

não fez mais que desprezar a Israel, a quem reduziu á ultima humilhação.

60 E elle rejeitou o Tabernaculo, que estava em Silo, o seu proprio Tabernaculo, onde elle tinha morado entre os homens.

61 Elle entregou a que era toda a sua força, e toda a sua gloria nas mãos do inimigo, fazendo-a cativa.

62 Elle expoz de todas as partes o seu povo á espada; e olhou com desprezo para a sua herança.

63 O fogo devorou os seus mancebos; e as suas donzellas não forão choradas.

64 Os seus Sacerdotes morrerão á espada, e ninguem chorava as suas viúvas.

65 E o Senhor despertou, como se tivesse dormido, e como hum homem, a quem o vinho, que o embebedou, torna mais forte.

66 E elle ferio os seus inimigos por detrás, e os cubrio de huma eterna confusão.

67 E elle rejeitou o Tabernaculo de José, e não escolheo a Tribu d'Ephraim.

68 Mas escolheo a Tribu de Juda, o monte Sião, que elle amou.

69 E na terra, que fortificára para todos os seculos, edificou o seu Sanctuario, o qual elle tornou forte como a ponta do unicornio.

70 Escolheo tambem a seu servo David, e o tirou de guardar os rebanhos das ovelhas: tomou-o para si, quando elle andava atrás das que trazião as tetas cheias:

71 Para que elle servisse de pastor a Jacob seu servo, e a Israel herança sua.

72 E elle os apascentou com hum coração cheio d'innocencia; e os conduzio com hum entendimento cheio de luzes, que se vio brilhar em todas as suas acções.

SALMO LXXVIII.

HISTORICO, OU PROFETICO.

SALMO d'Asaph.

Deus, venerunt gentes in hereditatem tuam.

1 O' Deos, as nações entrarão na tua herança; mancharão o teu santo Templo; pozerão a Jerusalem feita huma guarda de fructa.

2 Ellas expozerão os corpos mortos dos teus Santos a servirem de sustento ás aves do Ceo; as carnes dos teus servos a serem presa das feras da terra.

3 Ellas derramarão o seu sangue, como agua, ao redor de Jerusalem, e não havia ninguem que lhes desse sepultura.

4 Nós estamos feitos o objecto dos opprobrios de nossos vizinhos; o escarneo, e ludibrio dos que assistem á roda de nós.

5 Até quando, ó Deos, estarás tu irado? Acaso a tua ira não terá fim? Até quando se accenderá como fogo o teu furor?

6 Derrama a tua ira sobre as nações, que te não conhecem; e sobre os Reinos, que não invocarão o teu nome.

7 Porque elles devorarão a Jacob, e encherão de desolação o lugar da sua morada.

8 Não te lembres das nossas antigas iniquidades; mas previnão-nos sem demora as tuas misericordias, porque estamos reduzidos á ultima miseria.

9 Ajuda-nos, ó Deos, que es o nosso Salvador: e livra-nos, Senhor, pela gloria do teu nome.

E perdoa-nos os nossos peccados, em attenção ao nome, que te he proprio;

10 Para que não succeda dizerem as nações: Onde está o seu Deos?

Faze resplandecer á vista dos nossos olhos contra as nações, a vingança do sangue dos teus servos, que foi derramado.

11 Entrem até á tua presença os gemidos dos que se achão cativos: possui, e conserva pela força toda poderosa do teu braço; os filhos dos que forão mortos.

12 E lança no seio aos nossos vizinhos sete vezes tanto, do que elles nos fizerão padecer: faze cahir sobre elles sete vezes mais d'opprobrio, do que elles te tem feito.

13 Nós porém, que somos o teu povo, e as ovelhas, a quem tu dás pasto, louvar-te-hemos eternamente: nós publicaremos os teus louvores no decurso de todas as gerações.

SALMO LXXIX.

DEPRECATORIO.

PARA o fim, pelos que serão mudados, testemunho d'Asaph, Salmo.

Qui regis Israel, intende.

1 Tu, que governas a Israel, e que conduzes a José como huma ovelha, ouve-nos.

Tu, que estás assentado sobre os Cherubins, manifesta-te

2 Diante d'Ephraim, Benjamim, e Manassés.

Excita o teu poder, e vem a salvar-nos.

3 O' Deos, converte-nos; e mostra-nos o teu rosto, e seremos salvos.

4 Senhor Deos dos exercitos, até quando estarás tu irado, sem queres ouvir a supplica do teu servo?

5 Até quando nos sustentarás tu com o pão de lagrimas, e nos farás beber a agua do nosso choro em abundancia?

6 Tu nos pozeste calvo dos nossos vizinhos: e os nossos inimigos fizeram escarneo de nós com insulto.

7 Deos dos exercitos, converte-nos: e mostra-nos o teu rosto, e seremos salvos.

8 Tu transportaste a tua vinha do Egypto: e depois de teres lançado fóra as nações, tu a pozeste em seu lugar.

9 Tu lhe serviste de guia no caminho, indo adiante d'ella: tu firmaste as suas raizes, e ella encheo a terra.

10 A sua sombra cubrio os montes: e as suas varas excederão os cedros mais altos.

11 Ella estendeo as suas varas até o mar; e as suas vergontas até o rio.

12 Porque destruíste tu o muro, que a cercava? e porque soffres tu que a vindimem, todos os que passam de caminho?

13 O javali do bosque a deitou toda a perder, e a fêra solitaria a devorou.

14 Deos dos exercitos, volve-te para nós: olha do alto do Ceo, e vê, e visita esta vinha.

15 Aperfeiçoa a que a tua direita plantou: e lança os olhos sobre o filho do homem, a quem tu firmaste para ti.

16 Ella foi toda queimada pelo fogo, e arrancada: elles perecerão á força da severidade, e ameaças do teu rosto.

17 Estende a tua mão sobre o homem da tua direita; e sobre o filho do homem, que tu firmaste para ti.

18 E então não nos apartaremos nós mais de ti: tu nos darás huma nova vida, e nós invocaremos o teu nome.

19 Senhor Deos dos exercitos, converte-nos: e mostra-nos o teu rosto, e seremos salvos.

SALMO LXXX.

DE LOUVOR, E DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

PARA o fim, pelos lagares, Salmo ao mesmo Asaph.

Exultate Deo adjutori nostro.

1 Exultai louvando a Deos nosso protector: cantai transportados de jubilo os louvores do Deos de Jacob.

2 Entoai o cantico, e fazei soar o tambor, o agradável salterio com a cythara.

3 Tocai a trombeta n'este primeiro dia do mez, neste dia o mais célebre da vossa grande solemnidade.

4 Porque este he hum mandamento em Israel, e huma ordenação á honra do Deos de Jacob.

5 Elle o instituiu para ser hum monumento a José, quando sahia do Egypto, onde elle ouvia fallar huma lingua, que não conhecia.

6 Elle lhes tirou a carga das costas: as suas mãos servião continuamente a acarretar cestos.

7 Tu me invocaste na afflicção, e eu te livre; eu te ouvi, escondendo-me no meio da tempestade: eu te provei ao pé das aguas da contradicção.

8 Ouve, povo meu, e eu te declararei a minha vontade: Israel, se tu me quizeres escutar,

9 Tu não terás comtigo hum Deos novo, nem adorarás hum Deos estrangeiro.

10 Porque eu sou o Senhor teu Deos, que te tirei da terra do Egypto: abre bem a tua boca, e eu ta encherei.

11 Mas o meu povo não ouviu a minha voz: e Israel não me attendeo.

12 Por isso eu os deixei ir após os desejos do seu coração; e elles andarão pelos caminhos, que inventarão.

13 Ah, se o meu povo me tivesse ouvido; se Israel tivesse andado pelos meus caminhos!

14 Eu pudêra humilhar facilmente os seus inimigos, e tivera descarregado a minha mão pesada sobre os que o affligião.

15 Os inimigos do Senhor quebrarão a palavra, que lhe tinham dado: e o seu tempo durará quanto os seculos.

16 E entretanto elle os sustentou do beijinho da farinha, e os saciou do mel, que corria da pedra.

SALMO LXXXI.

MORAL.

SALMO d'Asaph.*Deus stetit in synagoga deorum.*

1 Deos se achou na Assembléa dos deoses, e elle julga os deoses, estando no meio d'elles.

2 Até quando julgareis vós injustamente? E até quando tereis vós respeito ás pessoas dos peccadores?

3 Julgai a causa do pobre, e do pupillo: fazei justiça aos humildes, e pobres.

4 Livrai o pobre, e resgatai o necessitado das mãos do peccador.

5 Mas elles não soberão, nem perceberão: elles audão em trévas: todos os fundamentos da terra serão abalados.

6 Eu disse: Vós sois huns deoses, e todos vós sois filhos do Altissimo.

7 Mas entretanto vós morrereis como homens, e cahireis como hum dos Principes.

8 Levanta-te, ó Deos, julga a terra: porque tu terás todas as nações por tua herança.

SALMO LXXXII.

DEPRECATORIO.

CANTICO de Salmo d'Asaph.*Deus, quis similis erit tibi?*

1 O' Deos, quem será semelhante a ti? Não te cales, ó Deos, não detenhas por mais tempo os effeitos do teu poder.

2 Porque tu bem vês que os teus inimigos excitarão hum grande ruido; e que os que te aborrecem levantarão a cabeça.

3 Elles firmarão projectos cheios de malicia contra o teu povo, e conspirarão contra os teus Santos.

4 Elles disserão: Vinde, e exterminemos do meio dos povos, e não haja mais memoria do nome d'Israel.

5 Daqui vem terem conspirado juntos, e terem feito liga contra ti,

6 As tendas dos Iudumeos, e os Ismaelitas, e Moab, e os Agarenos;

7 Gebal, Ammon, e Amalec; os estrangeiros, e os habitantes de Tyro.

8 Com elles vierão tambem os Assyrios, e se ajuntarão com os filhos de Lot, para lhes darem auxilio.

9 Tu porém trata-os, como aos Madia-